

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

MARÇO 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **MARÇO/2015**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM MARÇO
2015 **21,4%**

EM MARÇO
2014 **27,1%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM MARÇO
2015 **3,1%**

EM MARÇO
2014 **4,0%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM MARÇO
2015 **75,5%**

EM MARÇO
2014 **68,9%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **21,4%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	MARÇO 2015	MARÇO 2014
Hotéis e pousadas	54,8%	56,4%
Casas de parentes e/ou amigos	34,7%	35,7%
Outros	10,5%	7,9%

MEIOS DE TRANSPORTE	MARÇO 2015	MARÇO 2014
 Avião	59,5%	62,0%
 Automóvel	25,8%	23,9%
 Ônibus	10,4%	9,1%
 Outros	4,3%	5,0%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **21,4%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM MARÇO
2015 **70,9%**

EM MARÇO
2014 **64,3%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

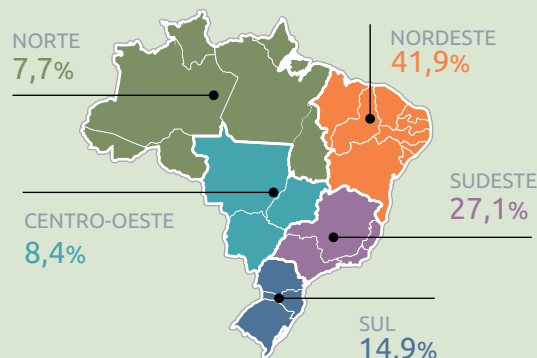
EM MARÇO
2015 **23,2%**

EM MARÇO
2014 **32,0%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM MARÇO
2015 **5,9%**

EM MARÇO
2014 **3,7%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de Março a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em Março de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 2 e 21 de março de 2015.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 8 (março 2015) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2015.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

As intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, comunicadas em março/2015 quando comparadas às de igual mês de 2014, revelam redução nos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 11,0% para 7,5%), entre R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 18,0% para 15,3%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 30,5% para 20,2%) e mais de R\$ 9.600 (de 47,3% para 41,3%).

No que se refere às decisões de viajar pelo Brasil, a presente pesquisa identifica que tal opção prepondera em março/2015, em três, das quatro faixas de renda: até R\$ 2.100 (91,5% de assinalações, com 0,0% de desejo de ida para o exterior, sendo de 8,5% o índice de respostas indefinidas a respeito do destino), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (77,8%, contra 15,9% em março/2014), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (70,0%, contra 25,3%), sendo detectados apenas entre os respondentes com mais elevado nível de renda familiar, os percentuais de intenções de viagens internacionais superiores aos de propósito de viagem dentro do país (46,0%, contra 49,7%).

No contraste entre os extremos das faixas de renda familiar, verifica-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 7,5% que comunicaram, em março/2015, propósito de viajar, 91,5% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 73,2% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 5,0% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 6,8% no mesmo mês de 2014). Enquanto isso, na faixa de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 41,3% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 46,0% correspondem a visitas pelo País e, destas, 80,2% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 15,2% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 14,8% em março/2014).

A intenção de viagens com acompanhantes declinou (de março/2014 para igual mês de 2015) nas faixas de renda extremas – até R\$ 2.100 (de 79,6% para 70,1%) e superior a R\$ 9.600 (de 94,5% para 92,4%) - computando-se elevação nas demais: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 73,0% para 89,3%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 84,6% para 89,9%). No que tange ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em março/2015, de 72,8% (renda até R\$ 2.100) a 85,2% (superior a R\$ 9.600).

Com relação à escolha de meio de transporte, apesar de registrar-se decréscimo dos percentuais de preferência em três das quatro faixas de renda familiar, o deslocamento por via aérea permanece como principal indicação: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 62,6%, em março/2014, para 49,5% em igual mês de 2015), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 66,4% para 63,2%) e mais de R\$ 9.600 (de 82,8% para 81,7%), enquanto houve aumento entre os respondentes do intervalo de renda até R\$ 2.100 (de 34,1% para 42,6%).

A utilização de automóvel segue como segunda maior opção, sendo a evolução (de março/2014 para igual mês de 2015) a seguinte: renda familiar até R\$ 2.100 (de 36,3% para 27,3%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 21,0% para 31,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 26,5% para iguais 29,2%) e mais de R\$ 9.600 (de 12,9% para 15,3%). Indicação de viagens de ônibus tem destaque, em março/2015, entre os respondentes da mais baixa faixa de renda (23,5%).

(conclusão)

Renda Familiar

No que concerne aos meios de hospedagem, a estada em hotéis ou pousadas tem destaque entre os respondentes com renda superior a R\$ 9.600 (de 78,2%, em março/2014, para 74,3% em março de 2015), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 70,7% para 69,3%) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 44,0% para 47,4%), faixa de renda na qual a opção por hospedagem em casa de parentes e/ou amigos também se destacou (de 47,9% em março/2014 para 42,3% em idêntico período de 2015). Ainda sobre a intenção de estada em casa de parentes e/ou amigos, a faixa de renda com maior percentual foi a de até R\$ 2.100 (de 63,6% para 63,8%).

No que diz respeito à hospedagem em residências próprias, em março/2015, o maior percentual indicado foi entre os pesquisados com renda de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (7,7%). Com relação às residências alugadas, os percentuais são ainda menos expressivos, atingindo o máximo de 3,4% na faixa de renda de R\$ 2.101 a R\$ 4.800.

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - MARÇO DE 2014 E DE 2015

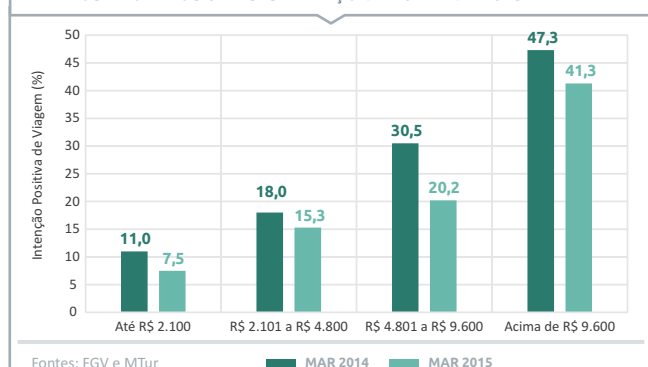
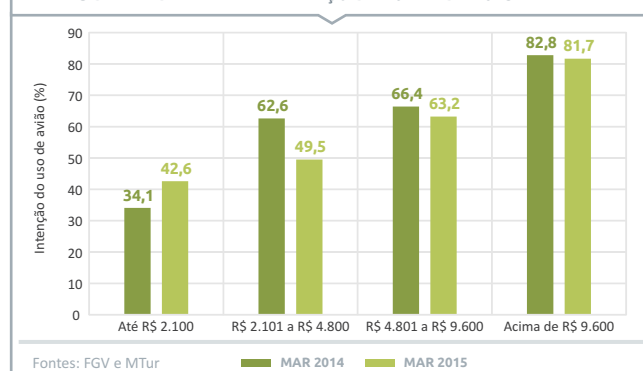


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - MARÇO DE 2014 E DE 2015



Faixa Etária

A análise das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, revela redução (na comparação entre março/2014 e de 2015) em todas as quatro faixas etárias da pesquisa: consultados com menos de 35 anos (de 32,9% para 27,0%), os compreendidos na faixa de 35 a 44 anos (de 32,7% para 22,1%), entre 45 e 60 anos (de 29,9% para 24,7%) e daqueles com mais de 60 anos (de 29,8% para 26,6%).

Em março de 2015, preponderam, em todas as segmentações de idade, os propósitos de viajar pelo Brasil: menores de 35 anos (73,8% de assinalações, contra 18,4% de desejo de ida para o exterior), entre 35 e 44 anos (72,4%, contra 22,7%), entre 45 e 60 anos (57,7%, contra 37,6%) e com mais de 60 anos (52,4%, contra 43,8%).

No que se refere às viagens ao exterior, destacaram-se os entrevistados com idade superior a 60 anos: dos 26,6% que manifestam, em março/2015, intenção de viajar, 43,8% pretendem ir para fora do País (ou seja, 11,7% em março/2015, contra 15,0% em igual mês de 2014). Com relação ao propósito de viajar dentro do País, cabe destacar os respondentes com idade inferior a 35 anos, dos quais 27,0% que desejam viajar, 73,8% indicaram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 82,0% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 16,3% dos respondentes dessa faixa etária (contra 14,1% em março/2014).

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou (de março/2014 para idêntico mês de 2015) na segmentação de pesquisados menores de 35 anos (de 79,8% para 92,1%), entre 35 e 44 anos (de 92,6% para 94,9%) e entre 45 e 60 anos (de 87,7% para 92,1%), apurando-se redução entre os situados na faixa de consultados maiores de 60 anos (de 88,2% para 86,6%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em março/2015, de 56,9% (informantes menores de 35 anos) a 93,8% (entre 35 e 44 anos).

A opção por viagem de avião continua sendo, destacadamente, a mais observada em todas as faixas etárias, apesar de se ter registrado declínio dos percentuais de escolha nas mais recentes pesquisas em três segmentações - a evolução desse propósito (de março/14 para igual mês de 2015) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 77,1% para 72,3%), de 35 a 44 anos (de 71,3% para 60,6%), de 45 a 60 anos (de 70,0% para 71,8%) e maiores de 60 anos (de 75,2% para 74,2%).

A escolha do automóvel como meio de transporte segue como segunda maior opção, porém ela aparece menor, à medida que a faixa etária aumenta, apresentando as seguintes variações de março/2014 para o mesmo mês de 2015: menores de 35 anos (de 14,2% para 27,7%), de 35 a 44 anos (de 23,8% para 27,1%), de 45 a 60 anos (de 19,2% para 20,5%) e maiores de 60 anos (de 16,9% para 19,5%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, sendo o maior deles detectado, em março/2015, entre os entrevistados de 35 a 44 anos (9,0%).

Quanto à opção de hospedagem informada nas sondagens levadas a efeito nos meses de março/2014 e de 2015, apesar da detecção de decréscimo em duas faixas etárias de respondentes, a maior escolha continua sendo por hotéis e pousadas, as quais apresentaram a sequência discriminada a seguir: majoração entre os pesquisados com idade inferior a 35 anos (de 57,0% para 59,2%) e aqueles com idade entre 45 e 60 anos (de 66,9% para 68,9%), e redução entre os respondentes com idade entre 35 e 44 anos (de 62,4% para 55,1%) e superior a 60 anos (de 71,8% para 69,5%).

(conclusão)

Faixa Etária

Estada em casas de parentes e/ou amigos segue sendo a segunda maior opção entre todas as faixas pesquisadas: menores de 35 anos (de 34,1%, em março/2014, para 24,5% no mesmo mês de 2015), de 35 a 44 anos (de 25,1% para 39,6%), de 45 a 60 anos (de 24,1% para 20,6%) e

maiores de 60 anos (de 20,5% para 21,0%). Os mais elevados percentuais de escolha por residências próprias e residências alugadas foram observados entre os informantes com idade inferior a 35 anos, apurando-se assinalações de, respectivamente 7,9% e 4,5%.

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - MARÇO DE 2014 E DE 2015

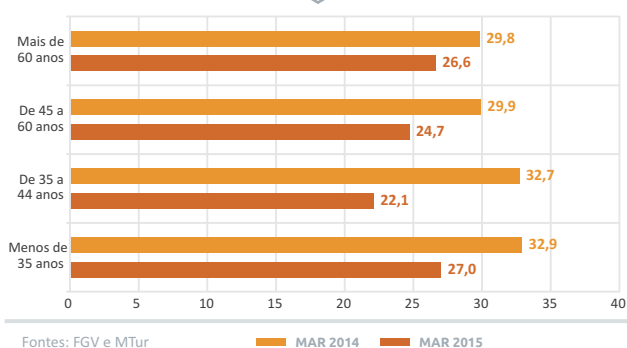
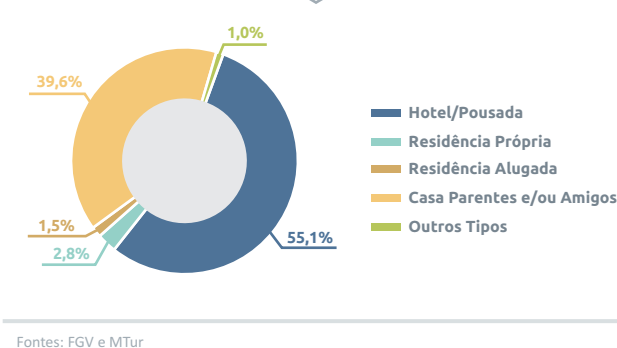


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - MARÇO DE 2015



Grau de Instrução

O contraste entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em março/2014 e de 2015, aponta aumento em apenas um dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 5,5% para 8,8%), primário completo a 1º grau incompleto (de 10,0% para 7,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 11,5% para 9,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 21,4% para 17,5%), grau superior completo (de 32,0% para 28,4%) e com pós-graduação (de 42,1% para 33,9%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência dos consultados de todas as faixas pesquisadas, conforme o grau de escolaridade, tendo percentual aproximado de intenção de viagem para o exterior entre os entrevistados com superior completo (59,2% de indicações de viagem dentro do País contra 37,4% para outros países) e pós-graduação (51,0% contra 44,5%).

Cabe destacar que dos 33,9% entrevistados com pós-graduação que manifestaram, no mês março de 2015, desejo de viajar, 51,0% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 80,3% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 13,9% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 15,0% em março/2014). Ainda sobre os pesquisados pós-graduados, dos 33,9% que têm intenção de viajar, 44,5% optam pelo exterior, isto é, 15,1% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 22,8% em idêntico período de 2014).

Quanto ao meio de transporte escolhido, a opção por viagens aéreas é a principal entre cinco das seis faixas de escolaridade, com destaque para os respondentes com superior completo (de 77,5% em março/2014 para 73,6% e, idêntico mês de 2015) e pós-graduação (de 81,1% para

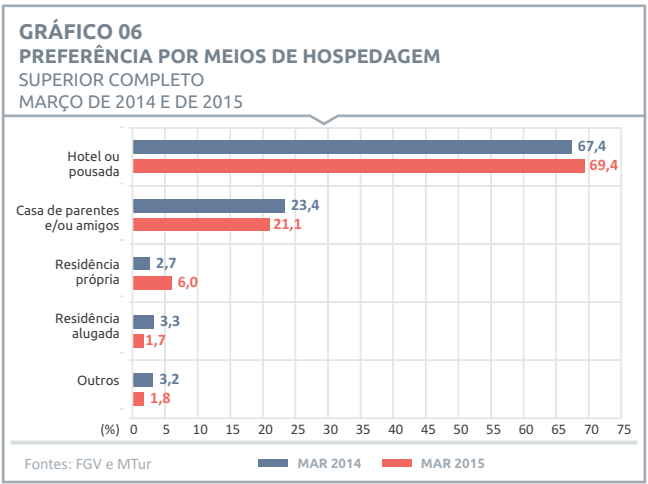
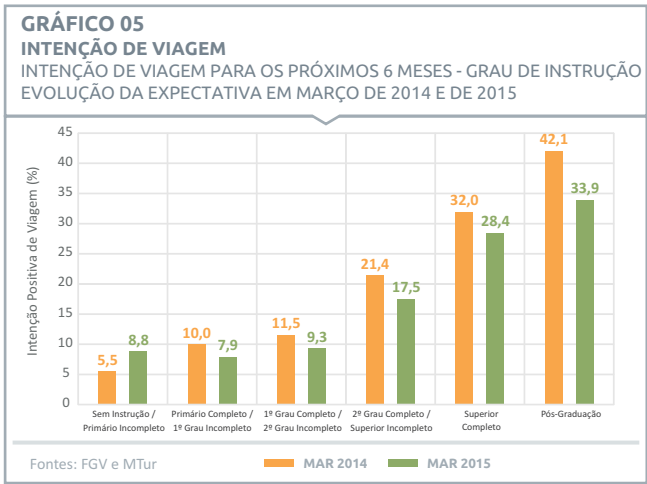
76,5%). A opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, foi a maior indicação entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (68,0%), que teve como segunda maior escolha a viagem de ônibus (16,1%), tendo avião como terceira opção (15,9%). A escolha por ônibus foi destaque entre os respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (28,8%), sendo a segunda maior opção de meio de transporte entre os respondentes dessa faixa de escolaridade.

A atual pesquisa registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em março/2015, do mínimo de 79,0% (respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles sem instrução a primário incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 41,4% (entrevistados sem instrução a primário incompleto) a 85,0% (aqueles com pós-graduação).

Com referência à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados março/2014 e de 2015) de utilização de hotel ou pousada entre os consultados com primário completo a 1º grau incompleto (de 50,5% para 48,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 48,5% para 53,5%), superior completo (de 67,4% para 69,4%) e com pós-graduação (de 78,4% para 72,0%); As faixas que apresentaram maior escolha por estada na casa de parentes e/ou amigos, foram as seguintes: sem instrução a primário incompleto (100%) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 61,5% para 52,4%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi constatado, em março/2015, entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (32,5%).

(conclusão)

Grau de Instrução



Local de Residência

O contraste entre as intenções positivas de viagem apuradas em março/2014 com as de idêntico mês de 2015 revela declínio em todas as capitais pesquisadas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 30,1% para 26,6%), Brasília (de 34,7% para 21,6%), Porto Alegre (de 24,7% para 18,0%), Recife (de 21,1% para 15,0%), Rio de Janeiro (de 23,9% para 18,7%), Salvador (de 28,7% para 24,5%) e São Paulo (de 27,0% para 22,7%).

Prevalecem amplamente, na atual sondagem, em todas as cidades investigadas, propósitos de realização de viagens domésticas (em comparação às internacionais). O mais elevado percentual de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, foi registrado em Brasília (das 21,6% de assinalações de intenção de viagens, 69,4% são pelo País e, destas, 99,3% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,9% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 23,4% apurados em março/2014).

No que diz respeito ao desejo de viajar para o exterior, o mais elevado percentual de assinalações foi apurado, em março/2015, em São Paulo (das 22,7% de respostas de intenção de viagem, 24,7% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 5,6% do total de entrevistados dessa cidade, contra 8,3% computados em março/2014).

A intenção de uso de avião foi observada como o principal meio de transporte, em todas as capitais investigadas, sendo a evolução, de março/2014 para igual mês de 2015, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 62,3% para 52,2%), Brasília (de 63,1% para 80,3%), Porto Alegre (de 85,1% para 67,9%), Recife (de 89,4% para 100,0%), Rio de Janeiro (de 74,9% para 68,6%), Salvador (de 66,5% para

35,3%) e São Paulo (de 50,8% para 49,3%). Em relação às indicações de deslocamento por automóvel, as cidades que apresentaram tal opção como segunda maior, em março/2015, foram: Belo Horizonte (18,2%, contra 23,8% em março/2014), Brasília (19,3%, contra 24,1%), Rio de Janeiro (27,6%, contra 15,3%), Salvador (30,0%, contra 13,6%) e São Paulo (31,1%, contra 31,7%). Opção de viagem por ônibus tem destaque entre os respondentes de Salvador (27% em março/2015, contra 18,6% em idêntico período de 2014).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em março/2015, do mínimo de 45,5% (Recife) ao máximo de 93,3% (Brasília). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são identificados, atualmente, em Belo Horizonte (87,6%), Porto Alegre (85,1%) e Salvador (84,5%).

Na comparação entre março/2014 e igual mês de 2015 detecta-se a preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 56,7% para 46,7%), Brasília (de 71,6% para 59,5%), Porto Alegre (de 50,1% para 66,9%), Rio de Janeiro (de 63,5% para 64,2%) e São Paulo (de 53,1% para 50,6%). Casa de parentes e/ou amigos aparece como principal opção de hospedagem entre os respondentes residentes em Recife (de 53,2% para 55,0%) e Salvador (de 50,1% para 58,7%). O mais elevado propósito de hospedagem em residências próprias foi apurado, na presente sondagem, em São Paulo (8,7%, contra 4,3% em março/2014). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, o mais elevado índice foi detectado, em março/2015, em Brasília (8,1%).

(conclusão)

Local de Residência

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM MARÇO DE 2014 E DE 2015

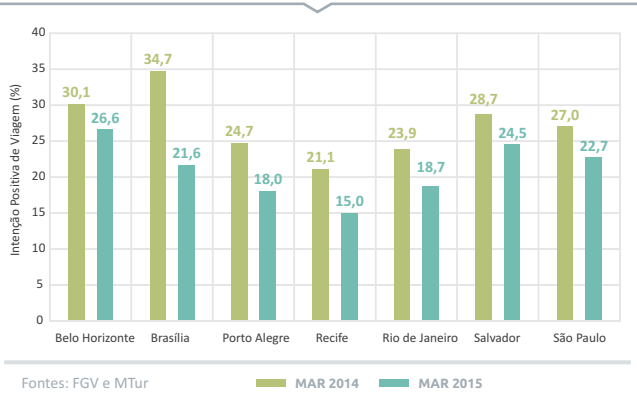
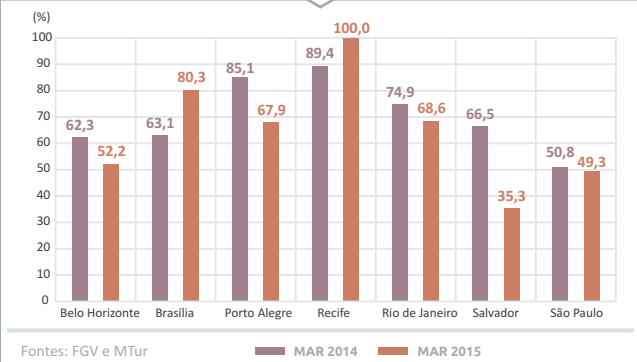


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE
 COMPARATIVO ENTRE MARÇO DE 2013 E DE 2015 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO
 DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Gênero

Quanto ao gênero dos consultados, entre os homens, 28,8% manifestam, em março/2015, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 34,8% em idêntico mês de 2014), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 21,7% (contra 26,5% em março/2014). Quanto aos 28,8% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 59,4% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 76,0% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 13,0% do total de informantes (contra 14,6% em março/2014). Quanto às 21,7% de entrevistadas que comunicam, em março/2015, intenção de viajar, 56,8% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 73,0% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 9,0% do total de consultadas (contra 9,2% em março/2014).

Das 28,8% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 37,1% delas dizem respeito, em março/2015, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 10,7% do total dos respondentes, contra 15,6% em igual mês de 2014). No que concerne aos 21,7% apurados, em março/2015, entre as mulheres, 37,5% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,1% do total de entrevistadas, contra 11,8% em março/2014).

O meio de transporte mais indicado pelos respondentes, na comparação entre março/2014 e idêntico mês de 2015, continua sendo o avião, com leve redução entre os homens (de 73,7% para 70,8%) e aumento entre as mulheres (de 70,9% para 73,2%). Entretanto, no que se refere à intenção de locomoção por automóvel, registrou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 20,0%, em março/2014, para 24,6% em idêntico mês de 2015) e declínio entre as pesquisadas (de 17,4% para 15,8%). Quanto aos

percentuais de escolha, em março/2015, de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 2,9% entre informantes do sexo masculino (contra 3,6% em igual mês de 2014) e 8,4% entre as do feminino (contra 6,1%).

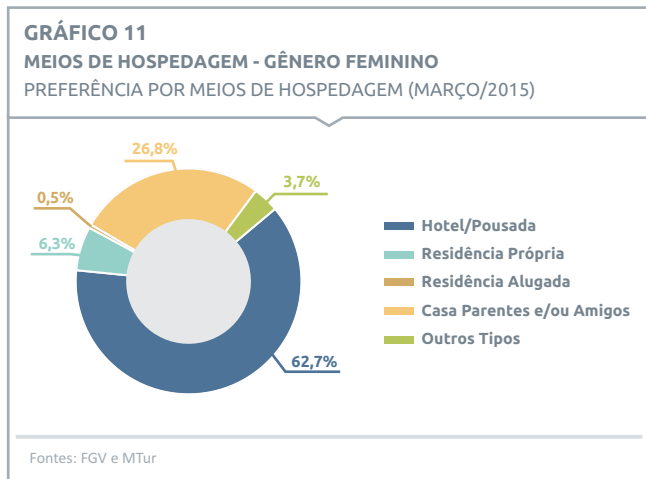
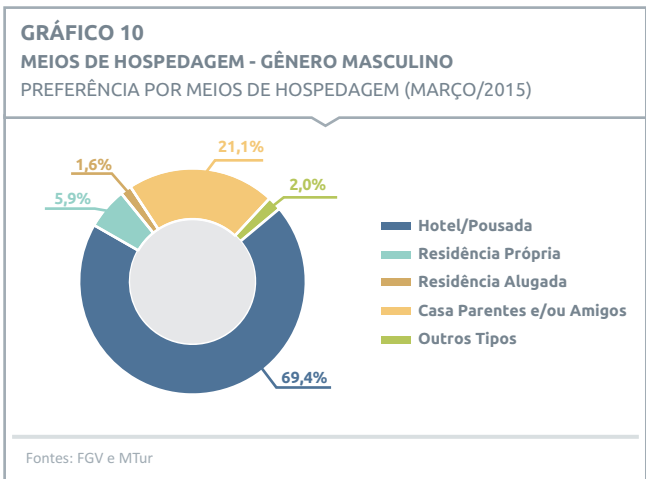
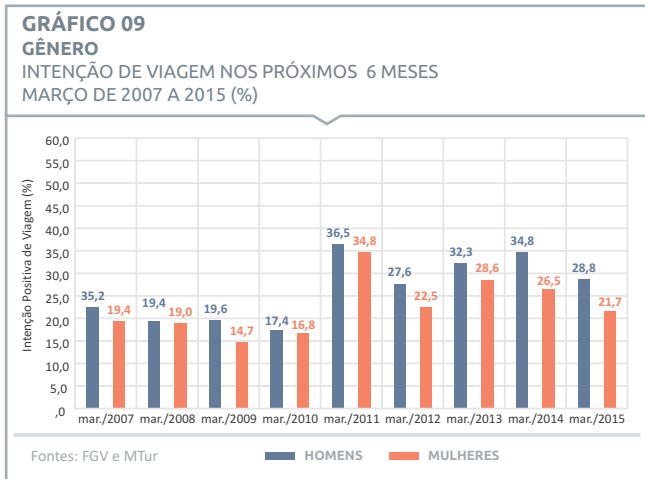
Sobre a pretensão de viajar acompanhado, computou-se aumento percentual no que concerne aos homens (de 88,2%, em março/2014, para 92,6%, na atual pesquisa) enquanto houve redução entre as mulheres (de 88,0% para 86,3%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 88,8% informam que pretendem ir com cônjuges e/ou filhos. Já entre as mulheres, esse percentual é de 72,0%.

Na comparação entre março/2014 para igual mês de 2015, observou-se redução percentual da decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas (principal meio de hospedagem apontado pelos respondentes, pelos próximos seis meses) entre os homens (de 72,5% para 69,4%), enquanto que entre as mulheres houve ligeiro aumento (de 61,2% para 62,7%). Estada em casa de parentes e/ou amigos, manteve-se como segunda maior opção, tanto entre os homens de 21,1% (contra 20,8% em março/2014) quanto entre as mulheres de 26,8% (contra 26,9%).

A decisão de hospedagem em residências próprias é a terceira opção em ambos os gêneros, em março/2015, sendo de 5,9% entre respondentes do sexo masculino (contra 2,8% no mesmo mês de 2014) e de 6,3% entre as do feminino (contra 5,0%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 1,6% para informantes do sexo masculino (contra 2,2% em março/2014) e de 0,5% para as do feminino (contra 3,0%).

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	61,5
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	66,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	19,1
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	2,7
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	87,8
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	2,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,6	23,7	21,4									
Incerto	3,4	2,7	3,1									
Não	71,0	73,6	75,5									
Destino (%)												
Brasil	73,6	73,2	70,9									
Exterior	23,5	23,8	23,2									
Não Optaram	2,9	3,0	5,9									
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9									
Outra Região	66,7	70,0	72,1									
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,4	7,2	7,7									
Nordeste	48,3	45,1	41,9									
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4									
Sudeste	25,7	25,6	27,1									
Sul	15,1	16,6	14,9									
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	24,4	24,4	25,8									
Avião	58,5	60,4	59,5									
Ônibus	10,9	12,6	10,4									
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3									
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4									
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6									
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4									
Filhos	27,6	28,4	27,2									
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3									
Amigos	9,8	7,7	7,6									
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0									
Outros	0,7	2,1	1,5									
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8									
Residência Própria	6,5	4,1	5,3									
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3									
Casa de Parentese/ou Amigos	38,8	38,7	34,7									
Outros	3,7	1,0	3,9									

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Março/2015					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	7,5	2,7	89,8	91,5	0,0	8,5
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,3	1,2	83,5	77,8	15,9	6,3
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	20,2	3,8	76,0	70,0	25,3	4,7
Acima de R\$ 9.600	41,3	4,5	54,2	46,0	49,7	4,3
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	27,0	3,3	69,7	73,8	18,4	7,8
35 a 44 anos	22,1	4,8	73,1	72,4	22,7	4,9
45 a 60 anos	24,7	2,9	72,4	57,7	37,6	4,7
Mais de 60 anos	26,6	3,1	70,3	52,4	43,8	3,8
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	8,8	0,0	91,2	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	7,9	2,3	89,8	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	9,3	2,1	88,6	82,8	17,2	0,0
2º grau completo / superior incompleto	17,5	2,3	80,2	71,2	18,6	10,2
Superior completo	28,4	2,8	68,8	59,2	37,4	3,4
Pós-Graduação	33,9	4,8	61,3	51,0	44,5	4,5
Local de Residência						
Belo Horizonte	26,6	2,3	71,1	63,7	19,8	16,5
Brasília	21,6	3,1	75,3	69,4	22,1	8,5
Porto Alegre	18,0	1,3	80,7	72,1	26,7	1,2
Recife	15,0	3,8	81,2	58,8	35,1	6,1
Rio de Janeiro	18,7	3,3	78,0	69,9	22,9	7,2
Salvador	24,5	6,1	69,4	89,7	10,3	0,0
São Paulo	22,7	2,8	74,5	71,2	24,7	4,1
Gênero						
Masculino	28,8	3,3	67,9	59,4	37,1	3,5
Feminino	21,7	3,0	75,3	56,8	37,5	5,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Março/2015					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	27,3	42,6	23,5	6,6	26,8	73,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	31,8	49,5	11,0	7,7	33,3	66,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	29,2	63,2	6,2	1,4	32,2	67,8
Acima de R\$ 9.600	15,3	81,7	1,5	1,5	19,8	80,2
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	27,7	72,3	0,0	0,0	18,0	82,0
35 a 44 anos	27,1	60,6	9,0	3,3	31,3	68,7
45 a 60 anos	20,5	71,8	5,1	2,6	28,3	71,7
Mais de 60 anos	19,5	74,2	4,8	1,5	24,0	76,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	68,0	15,9	16,1	0,0	83,1	16,9
1º grau completo / 2º grau incompleto	7,0	64,2	28,8	0,0	15,9	84,1
2º grau completo / superior incompleto	21,3	58,2	16,4	4,1	27,5	72,5
Superior completo	22,6	73,6	2,9	0,9	32,0	68,0
Pós-Graduação	19,6	76,5	1,6	2,3	19,7	80,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	18,2	52,2	13,0	16,6	34,4	65,6
Brasília	19,3	80,3	0,4	0,0	0,7	99,3
Porto Alegre	6,9	67,9	0,0	25,2	36,8	63,2
Recife	0,0	100,0	0,0	0,0	12,1	87,9
Rio de Janeiro	27,6	68,6	3,4	0,4	17,0	83,0
Salvador	30,0	35,3	27,1	7,6	41,5	58,5
São Paulo	31,1	49,3	16,6	3,0	38,9	61,1
Gênero						
Masculino	24,6	70,8	2,9	1,7	24,0	76,0
Feminino	15,8	73,2	8,4	2,6	27,0	73,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Março/2015						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	29,9	70,1	26,3	3,3	0,0	63,8	6,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	10,7	89,3	47,4	4,6	3,4	42,3	2,3
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	10,1	89,9	69,3	7,7	0,0	17,3	5,7
Acima de R\$ 9.600	7,6	92,4	74,3	5,7	1,8	16,9	1,3
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	7,9	92,1	59,2	7,9	4,5	24,5	3,9
35 a 44 anos	5,1	94,9	55,1	2,8	1,5	39,6	1,0
45 a 60 anos	7,9	92,1	68,9	6,1	1,1	20,6	3,3
Mais de 60 anos	13,4	86,6	69,5	6,6	0,8	21,0	2,1
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	3,1	96,9	48,3	32,5	0,0	19,2	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	21,0	79,0	40,4	7,2	0,0	52,4	0,0
2º grau completo / superior incompleto	14,2	85,8	53,5	7,5	0,0	34,4	4,6
Superior completo	12,8	87,2	69,4	6,0	1,7	21,1	1,8
Pós-Graduação	5,6	94,4	72,0	5,0	1,5	18,8	2,7
Local de Residência							
Belo Horizonte	23,7	76,3	46,7	0,9	0,0	37,3	15,1
Brasília	6,7	93,3	59,5	5,1	8,1	23,4	3,9
Porto Alegre	22,6	77,4	66,9	1,2	2,4	29,5	0,0
Recife	54,5	45,5	45,0	0,0	0,0	55,0	0,0
Rio de Janeiro	10,2	89,8	64,2	3,2	0,0	31,8	0,8
Salvador	22,0	78,0	34,9	1,6	0,0	58,7	4,8
São Paulo	12,9	87,1	50,6	8,7	0,7	35,3	4,7
Gênero							
Masculino	7,4	92,6	69,4	5,9	1,6	21,1	2,0
Feminino	13,7	86,3	62,7	6,3	0,5	26,8	3,7

Fontes: FGV / MTur